

**TRANSLINGUAGEM EM CONTEXTO MÉDICO:  
PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS PARA ALÉM DA  
DICOTOMIA VERBAL/NÃO VERBAL**

*Felipe Garcia Pereira (UEMS)*

[felipegpereira06@gmail.com](mailto:felipegpereira06@gmail.com)

*Vinicius Oliveria Moraes (UEMS)*

[vinicius\\_o\\_moraes@hotmail.com](mailto:vinicius_o_moraes@hotmail.com)

*Ruberval Franco Maciel (UEMS)*

[ruberval.maciel@gmail.com](mailto:ruberval.maciel@gmail.com)

Uma das ênfases contemporâneas nos estudos da linguagem se traduz no entendimento dos processos de construção de sentidos para além dos entendimentos dos aspectos verbais e não verbais (Kress e Bezemer(2019). Nessa vertente, busca-se descrever e analisar como recursos multissemióticos e translíngues como formas dinâmicas e fluidas para além das fronteiras linguísticas e semióticas (GARCIA; MACIEL, 2019; ROCHA; MACIEL, 2019). Pautados nessa perspectiva, o presente trabalho busca promover um diálogo entre os estudos da linguagem com os estudos da saúde. Mais especificamente, por intermédio da translanguagem e de letramentos sensoriais para discutir os aspectos de humanização em saúde por intermédio da linguagem (BARBOSA; MACIEL, 2019). As análises se pautaram em textos transsemióticos usados em ações de educação em saúde, bem como na articulação com conceitos de sentidos e sentimentos (BEZEMER, 2017), translanguagem e assemblagem semióticas (PENNYCOOK, 2017).

Palavras-chave: Translanguagem. Construção de sentidos. Linguagem e saúde.